

INTRODUÇÃO

O objetivo da Convenção de Saint-Denis é assegurar que os jogos de futebol e, outros eventos desportivos[1] se realizem num ambiente seguro, protegido e acolhedor para todos os participantes, através da implementação de uma abordagem integrada de proteção, segurança e serviços. Esta abordagem baseia-se na parceria e cooperação entre diversos intervenientes.

DEFINIÇÕES DA CONVENÇÃO

- O artigo 3.º da Convenção de Saint-Denis dá uma definição precisa do que deve ser a "abordagem integrada" e a "abordagem integrada multi-institucional".
- A "abordagem integrada" refere-se ao reconhecimento de que, independentemente do seu objetivo principal, as medidas de proteção, segurança e serviços em jogos de futebol e outros eventos desportivos sobrepõem-se invariavelmente, estão interligadas em termos de impacto, precisam de ser equilibradas e não podem ser concebidas ou implementadas isoladamente.
- A "abordagem integrada multi-institucional" refere-se ao reconhecimento de que as funções e ações das várias entidades envolvidas no planeamento e execução de atividades relacionadas com o futebol devem ser coordenadas, complementares e proporcionais. Devem também ser concebidas e implementadas no âmbito de uma estratégia global de proteção, segurança e serviço.
- O artigo 2.º da Convenção explica a importância desta abordagem integrada, referindo que as Partes devem assegurar "que todos os organismos públicos e privados, e outros intervenientes, estejam conscientes de que a proteção, segurança e a prestação de serviços não podem ser consideradas isoladamente e cada uma pode ter uma influência direta nas outras duas componentes".
- As Partes devem "ter em conta as boas práticas no desenvolvimento de uma abordagem integrada de proteção, segurança e serviço".

Três Pilares Interligados: Proteção, Segurança e Serviços[2]

Proteção

O conceito de proteção abrange todas as medidas que visam prevenir que as pessoas sejam feridas ou expostas a riscos para a sua saúde ou bem-estar em eventos desportivos. Estas medidas referem-se às infraestruturas e certificação dos estádios, planos de resposta de emergência e regras sobre consumo de álcool. As medidas de proteção também se destinam a proteger as pessoas no trajeto para o evento e em áreas de exibição pública fora dos recintos desportivos.

Segurança

O conceito de segurança inclui todas as medidas destinadas a prevenir, dissuadir e punir a violência e a desordem nos jogos de futebol, tanto dentro como fora do estádio. Estas medidas incluem a avaliação de riscos, a cooperação entre as forças de segurança e outras entidades relevantes e a aplicação de sanções.

Serviços

O conceito de serviços engloba medidas para tornar os jogos de futebol agradáveis e acolhedores para todos, não só nos recintos desportivos, mas também nas áreas públicas onde os espectadores e grupos de adeptos se reúnem antes, durante e depois dos jogos. Tal inclui elementos físicos como zonas de restauração e instalações sanitárias, mas concentra-se na forma como os espectadores são recebidos e tratados durante todo o evento.

[1] O texto desta ficha informativa refere-se especificamente a jogos de futebol mas pode, quando apropriado, ser também aplicado em relação a outros eventos desportivos quando as autoridades nacionais considerem necessário.

[2] Para mais informações sobre estes três conceitos, consulte por favor as fichas informativas n.ºs 5, 6, 7, 8 e 9.

PRINCÍPIOS-CHAVE DE UMA ABORDAGEM INTEGRADA: ENVOLVIMENTO E COORDENAÇÃO

A abordagem integrada baseia-se na representação e participação conjunta de todos os seguintes intervenientes no processo de preparação e gestão de um evento desportivo[3]:

- Entidades governamentais relevantes, incluindo os Ministérios da Administração Interna (ou Justiça, em alguns países) e do Desporto
- As Autoridades Judiciais
- Autoridades do futebol
- Forças de Segurança
- Municípios
- Comunidades locais
- Gestores de segurança
- Serviços de emergência e de contingência
- Os departamentos responsáveis por todas as áreas de logística, segurança, emergência e serviços.

- A nível internacional, todos os intervenientes devem ser envolvidos, tanto organizações públicas - nomeadamente o Conselho da Europa, a União Europeia e a INTERPOL - como organizações privadas - UEFA, FIFA, organizações de adeptos, federações e ligas nacionais, etc. Esta estreita coordenação entre intervenientes é necessária para desenvolver uma abordagem integrada e eficaz.
- A noção de abordagem integrada deve também abranger toda a experiência futebolística: não se pode limitar ao planeamento e implementação de medidas preventivas e operacionais. A abordagem integrada baseia-se, portanto, em todas as fases da experiência desportiva, ou seja, as operações pré e pós-evento, para além das que são implementadas durante o evento desportivo.

” A abordagem integrada multi-institucional é a pedra angular da Convenção de Saint-Denis



A abordagem integrada e toda a experiência desportiva: desde o ponto de partida dos adeptos, passando pelo transporte, a chegada ao estádio, pós-evento e o regresso a casa.

- A abordagem integrada deve basear-se numa cultura abrangente de avaliação dinâmica do risco[4], a fim de identificar as medidas a tomar para garantir a proteção, a segurança e o bom ambiente de qualquer evento desportivo.
- A abordagem integrada também significa harmonizar a gestão dos adeptos dentro e fora dos estádios. Ficou demonstrado que as experiências dos adeptos em qualquer fase de um evento desportivo podem ter um efeito significativo no seu comportamento. Uma experiência negativa fora do estádio pode ter um impacto no comportamento dentro do estádio, e vice-versa...



- Existe uma necessidade de cooperação entre o Gestor de Segurança do Estádio e as Forças de Segurança, numa abordagem multi-institucional abrangente, em que as estratégias de gestão da multidão sejam harmonizadas. Estas estratégias são, por sua vez, construídas em torno de uma avaliação dinâmica do risco, operações proporcionais e uma comunicação eficaz. Este é o cerne da abordagem multi-institucional em matéria de proteção, segurança e serviço.

[3] Para mais informações sobre o papel destes intervenientes, consultar a ficha informativa 5: *Intervenientes responsáveis pela segurança e as suas funções*.

[4] Para mais informações sobre avaliação de risco, ver Ficha Informativa nº 6: *Proteção: Avaliação de risco, identificação e gestão em eventos desportivos*.

UMA ABORDAGEM INTEGRADA BASEADA NA EXPERIÊNCIA EUROPEIA

- A experiência europeia mostra a necessidade de planear e gerir os jogos de futebol com uma abordagem integrada que tenha em conta a sobreposição entre medidas de proteção, de segurança e de serviço.

- A experiência europeia mostra que são necessários mecanismos de coordenação nacionais, supervisionados pelas autoridades públicas, para assegurar a efetiva implementação de uma abordagem integrada multi-institucional de proteção, segurança e serviço a nível local e nacional.

ABORDAGEM INTEGRADA: MODELO DE FLUXO DO EVENTO

- Para melhor explicar e destacar a necessidade de uma experiência de evento verdadeiramente integrada, em anexo à Recomendação T-S4 Rec(2021)1, existe um diagrama com várias etapas do evento. Este diagrama mostra como o evento se desenrola na perspetiva do adepto e como isso afeta a abordagem multi-institucional na gestão de eventos nas suas várias fases.

COMUNICAR E PROMOVER UMA "ABORDAGEM INTEGRADA"

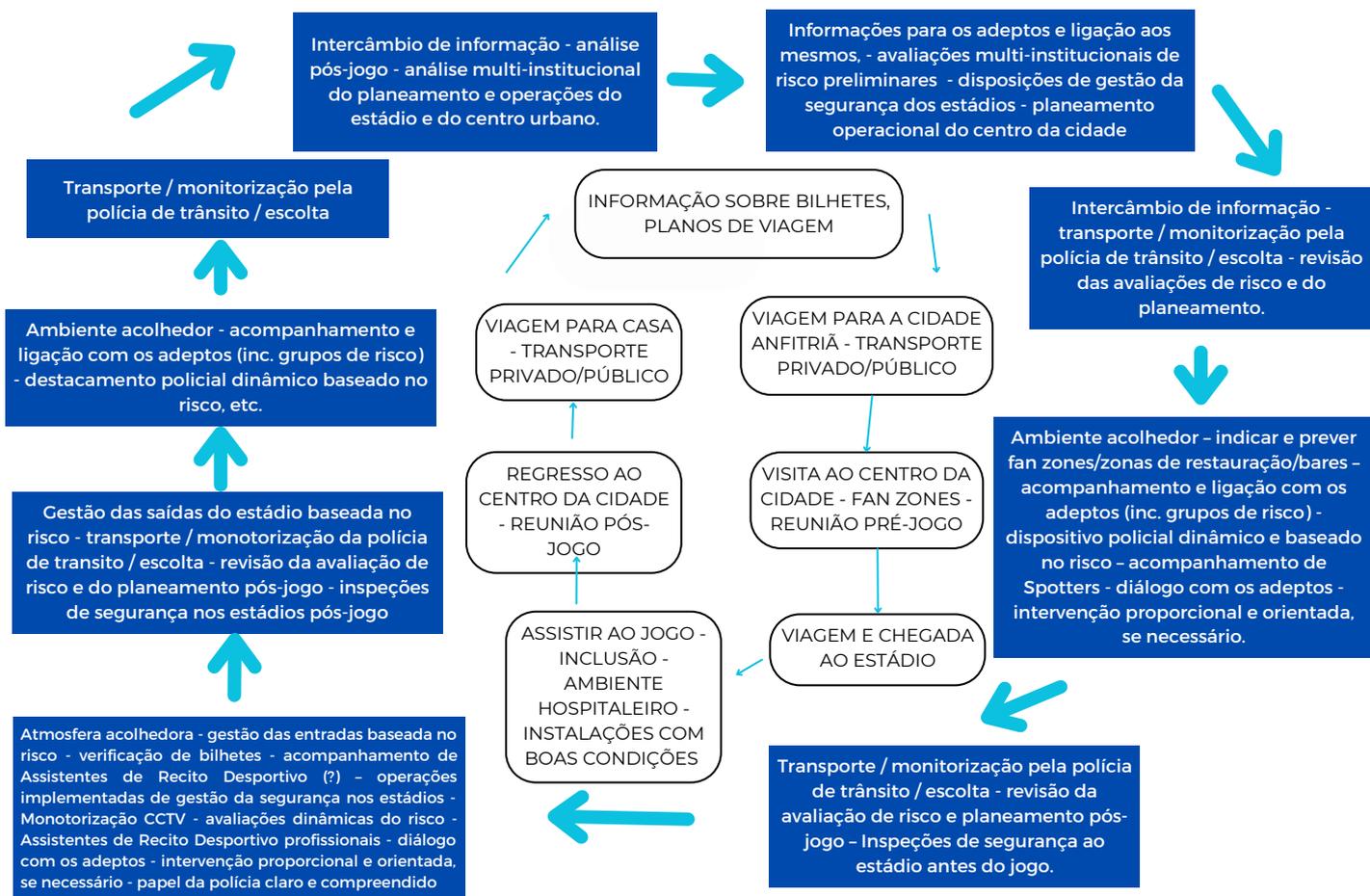
-É necessário desenvolver uma estratégia multi-institucional de *media* e de comunicação para assegurar que as comunidades locais e os adeptos (visitados e visitantes) sejam ativamente informados sobre as medidas tomadas na preparação dos grandes eventos desportivos, explicando a importância e o conteúdo desta abordagem integrada.



-A abordagem integrada estabelecida na Convenção de Saint-Denis deve ser promovida como princípio fundamental para a gestão e organização de grandes eventos desportivos.

Os princípios e normas da Convenção de Saint-Denis são o resultado de décadas de experiência acumulada na organização de eventos desportivos

Modelo de fluxo do evento Planeamento e operações integradas multi-institucionais Criar um evento protegido, seguro e acolhedor (fonte: Recomendação T-S4 Rec(2021)1)





” Convenção de Saint-Denis é o único instrumento internacional juridicamente vinculativo em matéria de proteção, segurança e serviços em eventos desportivos

A Convenção de Saint-Denis

A Convenção do Conselho da Europa sobre uma abordagem integrada da segurança, da proteção dos serviços por ocasião dos jogos de futebol e outras manifestações desportivas foi aberta a assinatura em Saint-Denis (França) a 3 de julho de 2016, por ocasião dos quartos de final do UEFA EURO 2016. Entrou em vigor a 1 de novembro de 2017, após 3 ratificações - França, Mónaco e Polónia - e neste momento tem um grande número de Estados Partes.

Promove uma abordagem integrada multi-institucional, que abrange três pilares complementares e interligados: Proteção, Segurança e Serviços. É o único instrumento internacional juridicamente vinculativo que estabelece a cooperação institucional entre todos os intervenientes para tornar os jogos de futebol e outros eventos desportivos mais protegidos, seguros e acolhedores.

LIGAÇÕES ÚTEIS

1. Convenção de Saint-Denis
<https://www.coe.int/en/web/sport/safety-security-and-service-approach-convention>
2. Recomendações T-S4 Rec (2021)1:
<https://www.coe.int/en/web/sport/recommendation-2021-1>
3. Para saber mais sobre a Convenção e Recomendações, pode inscrever-se nos seguintes cursos online:
 - i.MOOC Direitos Humanos no Desporto <http://help.elearning.ext.coe.int/course/index.php?categoryid=590>
 - ii.MOOC Proteção, Segurança e Serviços nos Eventos Desportivos <https://pjp-eu.coe.int/en/web/security-safety-sport/pros4-e-learning-enrolment-form>